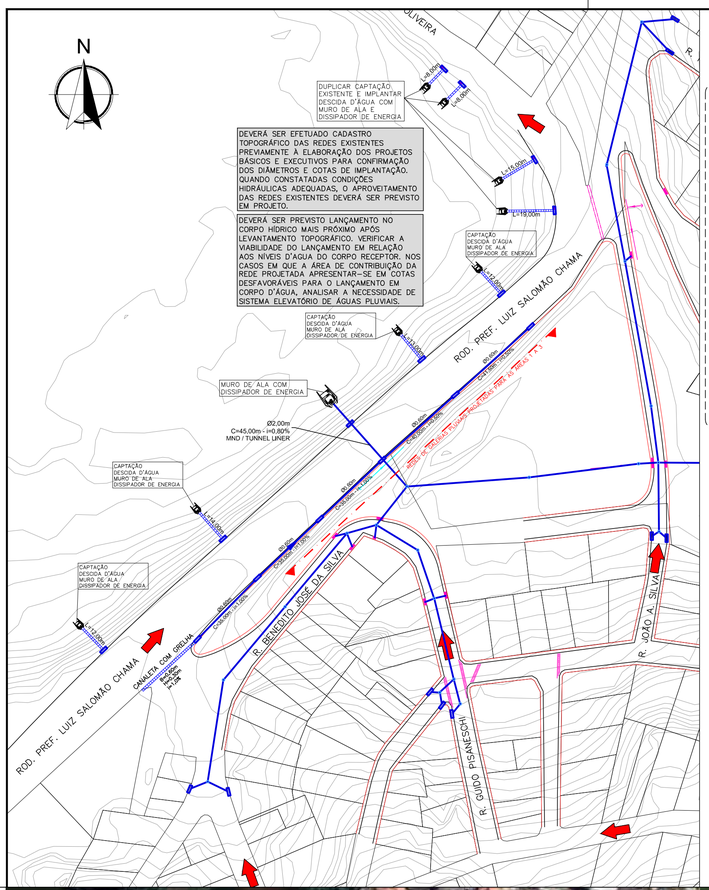
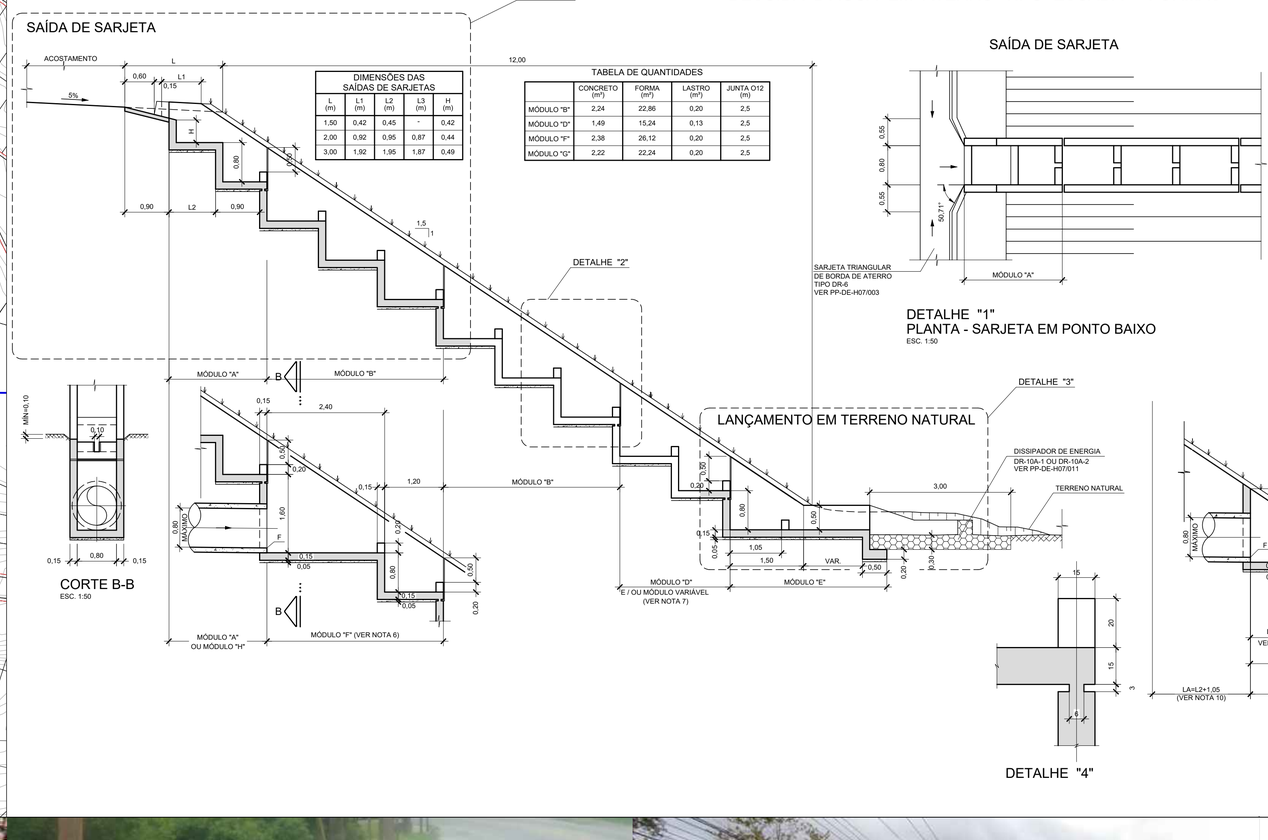
DESCIDA D'ÁGUA EM ATERRO TIPO ESCADA - FORMAS

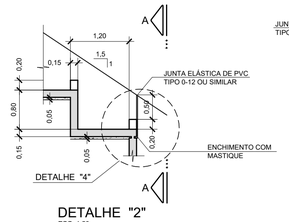




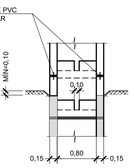
DIMENSÕES DAS SAÍDAS DE SARJETAS				
L (m)	L1 (m)	L2 (m)	L3 (m)	H (m)
1,50	0,42	0,45	-	0,42
2,00	0,92	0,95	0,87	0,44
3,00	1,92	1,95	1,87	0,49

TABELA DE QUANTIDADES				
	CONCRETO (m³)	FORMA (m²)	LASTRO (m³)	JUNTA O12 (m)
MÓDULO "B"	2,24	22,86	0,20	2,5
MÓDULO "D"	1,49	15,24	0,13	2,5
MÓDULO "F"	2,38	26,12	0,20	2,5
MÓDULO "G"	2,22	22,24	0,20	2,5

DETALHE "1"
PLANTA - SARJETA EM PONTO BAIXO
ESC. 1:50



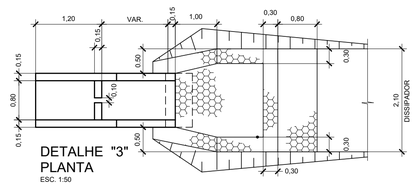
DETALHE "2"
ESC. 1:50



CORTE A-A
ESC. 1:50

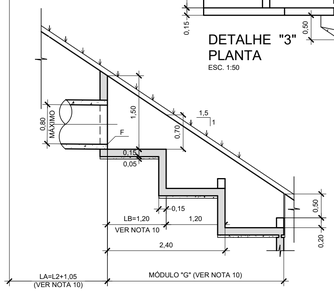
CORTE B-B
ESC. 1:50

LANÇAMENTO EM TERRENO NATURAL



DETALHE "3"
PLANTA
ESC. 1:50

DETALHE "4"



NOTAS:

1- MEDIDAS EM METRO, SALVO ONDE INDICADO.
2- ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO CLASSE C20 (fck>20MPa) CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO = 300 kg/m³ DE CONCRETO
3- QUANDO O TERRENO TIVER INCLINAÇÃO EM DIREÇÃO AO TALUDE DO ATERRO, A DESCIDA DEVERÁ CONECTAR A UMA VALETA DE PÉ DE ATERRO REVESTIDA DE CONCRETO.
4- O TOPO DAS PAREDES LATERAIS DO DISPOSITIVO DEVERÁ ESTAR NO MÍNIMO 0,10m ABAIXO DA SUPERFÍCIE LATERAL DO TALUDE.
5- O REATERRO NA LATERAL DA ESCADA DEVERÁ SER FEITO COM SOLO SELECIONADO E COMPACTADO.
6- O MÓDULO "F" DEVERÁ SER UTILIZADO EM SUBSTITUIÇÃO AO MÓDULO "B", QUANDO HOUVER LANÇAMENTO DE DRENO PLUVIAL NA ESCADA.
7- PODERÁ HAVER A NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO DE UM MÓDULO VARIÁVEL, DE ACORDO COM A ALTURA DO TALUDE DE ATERRO. OS QUANTITATIVOS FORAM CALCULADOS CONSIDERANDO 2 DEGRAUS DE ALTURA 0,80m.
8- A VAZÃO MÁXIMA ADMITIDA NA ESCADA É DE Q=500 l/s.
9- O MÓDULO "G" DEVERÁ SER UTILIZADO QUANDO A ESCADA SE INICIAR NO LOCAL DE LANÇAMENTO DO DRENO PLUVIAL.
10- NO CASO DE HAVER NECESSIDADE DE APROFUNDAR A SAÍDA DO BUEIRO DEVERÁ SER ELIMINADO O PRIMEIRO DEGRAU (LB=0) E PROLONGADO O BUEIRO COM DIMENSÃO LA=(L2+2,25). OS QUANTITATIVOS DESSE MÓDULO FORAM CALCULADOS CONSIDERANDO 3 DEGRAUS CONFORME DESENHO APRESENTADO.

ROD. PREF. LUIZ SALOMÃO CHAMA – LOCALIZAÇÃO DO PONTO CRÍTICO 4 E DAS CAPTAÇÕES EXISTENTES – 2022

ROD. PREF. LUIZ SALOMÃO CHAMA –SITUAÇÃO EM 2012: SEM CAPTAÇÕES SUPERFICIAIS, SEM GUIA E SARJETA E COM PROCESSOS EROSIVOS

ROD. PREF. LUIZ SALOMÃO CHAMA – SITUAÇÃO EM 2022: COM GUIA, SARJETA E CAPTAÇÕES SUPERFICIAIS

ROD. PREF. LUIZ SALOMÃO CHAMA – 2022

DISPOSITIVO 1 – 2022

DISPOSITIVO 2 – 2022

DISPOSITIVOS 3 E 4 – 2022

LEGENDA

- BOCA DE LOBO SIMPLES EXISTENTE
- BOCA DE LOBO SIMPLES PROJETADA
- BOCA DE LOBO DUPLA EXISTENTE
- BOCA DE LOBO DUPLA PROJETADA
- REDE EXISTENTE
- REDE PROJETADA
- PV EXISTENTE
- PV PROJETADO
- PONTO BAIXO
- PONTO ALTO
- SENTIDO DO ESCOAMENTO

REV.	DATA	NATUREZA DA REVISÃO	EXECUÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO	DOCUMENTO DE REFERENCIA
00	01/2023	EMISSÃO INICIAL	MARINA AMARAL	TAMIRES A. FRAUCHE	ANA BEATRIZ B. V. LIMA	

NOTAS

EXECUTADO POR: RESE

DESENHO Nº: 921.R6.DES.11_REV00	ESCALA: 1:1250
PROJETO: MARINA AMARAL	
DESENHO: MARINA AMARAL	
VERIFICAÇÃO: TAMIRES AZEREDO FRAUCHE	CREA: 5069941152-SP
APROVAÇÃO: ANA BEATRIZ B. V. LIMA	CREA: 5061849511-SP
ART Nº:	

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAIRIPORÃ

ASSUNTO:
ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE DRENAGEM URBANA PARA O MUNICÍPIO DE MAIRIPORÃ
Formulação de Cenários, Diagnóstico e Prognóstico das Inundações

ANTEPROJETO DE DRENAGEM PARA O PONTO CRÍTICO 4

OPERAÇÃO	TRABALHO	DES.Nº	DATA	REVISÃO
921	R6.DES	11	01/2023	00

FORMATO ORIGINAL A1 – (841mm x 594mm)